



Concurso Público para provimento dos cargos efetivos da Câmara Municipal de Anápolis – GO

ANALISTA ADMINISTRATIVO - COMUNICAÇÃO SOCIAL

CADERNO DE QUESTÕES

28/01/2024

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico e Matemático	11 a 20
Atualidades e História, Geografia e Conhecimentos Gerais de Goiás e de Anápolis	21 a 25
Noções de Informática	26 a 30
Legislação	31 a 40
Conhecimentos Específicos do Cargo	41 a 60
Prova Discursiva	-

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Corações puros não se corrompem.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao(a) fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o(a) fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com rasura ou com marcação dupla terá pontuação ZERO.

CONCURSO PÚBLICO

QUESTÃO 01

Leia a tirinha a seguir.



DAVIS, Jim. *Garfield*. Folha de São Paulo: São Paulo. 11 out. 2004. E9.

O sentido geral dessa tira é construído com base no emprego

- (A) da função apelativa da linguagem.
- (B) do verbo de ligação no terceiro quadrinho.
- (C) do sintagma “com pouca gordura”.
- (D) do substantivo polissêmico “gato”.

Leia o Texto 1 para responder às questões de **02** a **04**.

Texto 1

A reinvenção da vírgula

No começo de 1902, Machado de Assis ficou desesperado por causa de um erro de revisão no prefácio da segunda edição de suas Poesias completas. Dizem que chegou a se ajoelhar aos pés do Garnier implorando para que o editor tirasse o livro de circulação. O aristocrático e impoluto Machado, quem diria. Mas a gralha era mesmo feia. O tipógrafo trocou o “e” por “a” na palavra “cegara”, o revisor deixou passar, e vocês imaginam no que deu.

No nosso caso, o erro não foi nada de mais, nem erro foi, para falar a verdade, apenas um acréscimo besta de pontuação, talvez dispensável, ainda que de modo algum incorreto. Vai o revisor, fiel à ortodoxia da gramática normativa, e espeta duas vírgulas para isolar um adjunto adverbial deslocado, coisa de pouca monta, diria alguém, mas suficiente para o autor sair bradando aos quatro ventos que lhe roubaram o ritmo da sentença. Um editor experiente traria um cafezinho bem doce, a conter o ímpeto dramático do autor de primeira viagem, talvez caçoando, “deixa de onda”, a lembrá-lo – valha-me Deus! – que ele não é nenhum Bruxo do Cosme Velho*. E assim lhe cortando as asas antes do voo.

*Referência à Machado de Assis. Disponível em <https://jornal.usp.br/artigos/a_reinvencao_da_virgula/>. Acesso em: 13 dez. 2023. [Adaptado].

QUESTÃO 02

No trecho “Vai o revisor, fiel à ortodoxia da gramática normativa, e espeta duas vírgulas para isolar um adjunto adverbial deslocado”, o emprego da palavra destacada atribui sentido

- (A) crítico ao trecho, sugerindo que as orientações da norma-padrão sobre o emprego de vírgulas é algo confuso.
- (B) elogioso ao trecho, explicitando que o autor do texto revisado ficou agradecido a quem colocou as vírgulas.
- (C) humorístico ao trecho, indicando que o texto de que faz parte concretiza o gênero textual anedota.
- (D) irônico ao trecho, mostrando que a colocação das vírgulas foi algo desagradável para o autor do texto revisado.

QUESTÃO 03

No primeiro período do texto, a vírgula é utilizada com a finalidade de

- (A) deixar implícita uma forma verbal.
- (B) indicar um trecho explicativo.
- (C) isolar um aposto temporal.
- (D) isolar um adjunto adverbial.

QUESTÃO 04

No texto, o enunciador utiliza a expressão “Bruxo do Cosme Velho” como uma referência à Machado de Assis. Esse recurso de coesão textual, que consiste no emprego de uma palavra ou expressão para qualificar um referente, é denominado

- (A) elipse.
- (B) epíteto.
- (C) nominalização.
- (D) sequenciação.

RASCUNHO

Leia o Texto 2 para responder às questões 05 e 06.

Texto 2

A ciência e a tecnologia como estratégia de desenvolvimento

Apesar dos seus feitos extraordinários, a ciência enfrenta uma crise de legitimação social no mundo todo. Existe uma descrença do cidadão comum no conhecimento técnico e científico e, mais do que isso, um certo orgulho da própria ignorância sobre vários temas complexos. Vários fenômenos sociais recentes, como o movimento antivacinação ou mesmo a desconfiança sobre o aquecimento global, apesar de todas as evidências científicas em contrário, são exemplos dessa descrença.

IPEA, Centro de Pesquisa em Ciência, Tecnologia e Sociedade. *A ciência e a tecnologia como estratégia de desenvolvimento*. Disponível em: <www.ipea.gov.br>. Acesso em: 01 dez. 2023. [Adaptado].

QUESTÃO 05

Embora não haja conectivos que evidenciem uma relação sintática entre os dois primeiros períodos do texto, é possível identificar que o segundo período estabelece com o primeiro uma relação semântica de

- (A) causalidade.
- (B) concessão.
- (C) condição.
- (D) contradição.

QUESTÃO 06

No texto, a estrutura “mais do que isso” funciona como um organizador textual que colabora na construção da progressão temática com a finalidade de

- (A) contradizer a ideia anterior.
- (B) estabelecer uma comparação.
- (C) introduzir uma causa.
- (D) retificar uma proposição.

Leia o Texto 3 para responder às questões de 07 a 09.

Texto 3

Os cinco sentidos

Os sentidos são dispositivos para a interação com o mundo externo que têm por função receber informação necessária à sobrevivência. É necessário ver o que há em volta para poder evitar perigos. O tato ajuda a obter conhecimentos sobre como são os objetos. O olfato e o paladar ajudam a catalogar elementos que podem servir ou não como alimento. O movimento dos objetos gera ondas na atmosfera que são sentidas como sons.

As informações, baseadas em diferentes fenômenos físicos e químicos, apresentam-se na natureza de formas muito diversas. Os sentidos são sensores cujo desígnio é perceber, de modo preciso, cada tipo distinto de informação. A luz é parte da radiação magnética de que estamos rodeados.

Essa radiação é percebida através dos olhos. O tato e o ouvido baseiam-se em fenômenos que dependem de deformações mecânicas. O ouvido registra ondas sonoras que se formam por variações na densidade do ar, variações que podem ser captadas pelas deformações que produzem em certas membranas. Ouvido e tato são sentidos mecânicos. Outro tipo de informação nos chega por meio de moléculas químicas distintas que se desprendem das substâncias. Elas são captadas por meio dos sentidos químicos, o paladar e o olfato. Esses se constituem nos tradicionais cinco sentidos que foram estabelecidos já por Aristóteles.

SANTAELLA, Lúcia. *Matrizes da linguagem e pensamento*. São Paulo: Iluminuras, 2001.

QUESTÃO 07

O texto explica o que são os cinco sentidos e apresenta sua importância para a sobrevivência humana. Para isso, estrutura-se, predominantemente, por meio de sequências textuais

- (A) argumentativas.
- (B) expositivas.
- (C) dialogais.
- (D) injuntivas.

QUESTÃO 08

No período “É necessário ver o que há em volta para poder evitar perigos”, do primeiro parágrafo do texto, as palavras destacadas classificam-se, respectivamente, como:

- (A) pronome demonstrativo e pronome relativo.
- (B) pronome oblíquo e conjunção integrante.
- (C) pronome oblíquo e pronome relativo.
- (D) pronome demonstrativo e conjunção integrante.

QUESTÃO 09

O texto permite perceber que a autora

- (A) desconsidera a classificação dos sentidos proposta por Aristóteles.
- (B) ratifica a classificação dos sentidos proposta por Aristóteles.
- (C) rejeita a classificação dos sentidos proposta por Aristóteles.
- (D) ressignifica a classificação dos sentidos proposta por Aristóteles.

QUESTÃO 10

Leia o texto a seguir.

Porta de colégio

Passando pela porta de um colégio, me veio a sensação nítida de que aquilo era a porta da própria vida. Banal, direis. Mas a sensação era tocante. Por isso, parei, como se precisasse ver melhor o que via e previa.

Primeiro há uma diferença de clima entre aquele bando de adolescentes espalhados pela calçada, sentados sobre carros, em torno de carrocinhas de doces e refrigerantes, e aqueles que transitam pela rua. Não é só o uniforme. Não é só a idade. É toda uma atmosfera, como se estivessem ainda dentro de uma redoma ou aquário, numa bolha, resguardados do mundo. Talvez não estejam. Vários já sofreram a pancada da separação dos pais. Aprenderam que a vida é também um exercício de separação. Um ou outro já transou droga, e com isso deve ter se sentido (equivocadamente) muito adulto. Mas há uma sensação de pureza angelical misturada com palpitação sexual, que se exhibe nos gestos sedutores dos adolescentes. Onde estarão esses meninos e meninas dentro de dez ou vinte anos?

Disponível em: <<https://veredasdalngua.blogspot.com/2013/04/texto-porta-de-colegio-affonso-romano.html>>. Acesso em: 30 nov. 2023.

O texto acima, considerada sua funcionalidade, sua estrutura composicional e seu tema, concretizando o gênero textual conhecido como

- (A) artigo de opinião.
- (B) carta do leitor.
- (C) crônica.
- (D) editorial.

RASCUNHO**RASCUNHO**

QUESTÃO 11

De acordo com o censo 2022 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população de Goiás aumentou 17,5% no período de 2010 a 2022. Sabendo-se que a população de Anápolis em 2010 era de 334.623 habitantes e supondo que a cidade tenha crescido segundo a mesma taxa de crescimento do estado, qual era a população de Anápolis em 2022?

- (A) 393.182 habitantes.
- (B) 393.972 habitantes.
- (C) 394.162 habitantes.
- (D) 394.752 habitantes.

QUESTÃO 12

Em uma urna há nove bolas brancas, dez bolas pretas e onze bolas verdes. Quantas bolas, no mínimo, devem ser retiradas para que se tenha certeza de que serão obtidas duas bolas da mesma cor?

- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 4.
- (D) 5.

QUESTÃO 13

Uma criança possui 9 bolinhas brancas, 12 bolinhas pretas e 21 bolinhas amarelas. Ela organizará as bolinhas em caixas, de modo que cada caixa tenha o mesmo número de bolinhas e cada cor fique igualmente distribuída nas caixas. Se ela deve usar a quantidade máxima de caixas possíveis para isso, qual a soma das quantidades de bolinhas brancas, pretas e amarelas que ficarão em cada caixa?

- (A) 3.
- (B) 7.
- (C) 10.
- (D) 14.

RASCUNHO**QUESTÃO 14**

Sabe-se que para produzir uma unidade de queijo, pesando 1 kg, são necessários 10 litros de leite. Um produtor de queijo possui sete vacas leiteiras que dão a ele 30 litros de leite por dia. Supondo que esses números se mantenham por quinze dias, quantas unidades de queijo podem ser produzidas nesse período?

- (A) 310.
- (B) 315.
- (C) 320.
- (D) 325.

QUESTÃO 15

Um carro é vendido de acordo com as seguintes condições:

1. À vista por R\$123.590,00;
2. Entrada de 74.154,00 e segunda parcela, após um mês, de R\$52.017,00.

Qual é, aproximadamente, a taxa de juros aplicada pela loja na opção 2?

- (A) 5,0% ao mês.
- (B) 5,2% ao mês.
- (C) 5,4% ao mês.
- (D) 5,6% ao mês.

QUESTÃO 16

Sabe-se que o número máximo de fios de cabelo que uma pessoa pode ter na cabeça é 150.000. Quantos moradores de Anápolis, pelo menos, possuem o mesmo número de fios de cabelo na cabeça, se essa cidade possui 391.772 habitantes?

- (A) 2.
- (B) 5.
- (C) 9.
- (D) 14.

RASCUNHO

QUESTÃO 17

Observe a tabela a seguir.

Mês	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.
Mínima	19	19	19	18	17	15	15	16	18	19	19	19
Máxima	27	27	27	28	27	27	27	29	30	29	27	26

A tabela acima representa uma série histórica, que se refere às temperaturas mínimas e máximas médias, em graus Celsius, durante o ano em Anápolis. A diferença entre as medianas, em valor absoluto, das temperaturas mínimas e máximas médias, é igual a

- (A) 6,0.
- (B) 7,0.
- (C) 8,5.
- (D) 9,5.

QUESTÃO 18

Uma urna contém uma bola branca, três bolas pretas e três bolas azuis. Duas bolas serão retiradas ao acaso e sem reposição. Qual a probabilidade de que as duas bolas não sejam da mesma cor?

- (A) $\frac{2}{7}$
- (B) $\frac{3}{7}$
- (C) $\frac{4}{7}$
- (D) $\frac{5}{7}$

QUESTÃO 19

Qual a negação da afirmação: "Se ela é anapolina, então é goiana"?

- (A) Ela é anapolina e não é goiana.
- (B) Ela é anapolina ou não é goiana.
- (C) Ela não é anapolina e é goiana.
- (D) Ela não é anapolina ou é goiana.

RASCUNHO**QUESTÃO 20**

Qual é o próximo termo da sequência: 1, 7, 25, 79, ...?

- (A) 239.
- (B) 241.
- (C) 243.
- (D) 245.

RASCUNHO

QUESTÃO 21

A República Federativa do Brasil constitui-se como um Estado Democrático de Direito, o qual se caracteriza por

- (A) ignorar as normas legais estabelecidas, agindo de forma arbitrária.
- (B) priorizar os interesses individuais, favorecendo práticas patrimonialistas.
- (C) garantir a igualdade de todos perante a lei, respeitando os direitos fundamentais.
- (D) permitir a concentração de poderes nas mãos de um órgão governamental.

QUESTÃO 22

Leia o texto a seguir.

A abreviação TICCA se refere a Territórios e Áreas Conservadas por Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais e Locais. Essas áreas e territórios também são conhecidos como territórios de vida, onde vivem comunidades e grupos de pessoas que possuem forte conexão com o local.

Disponível em:

<<https://tonomapa.org.br/ticcas/#:~:text=A%20abrevia%C3%A7%C3%A3o%20TICCAse%20se%20refere,forte%20conex%C3%A3o%20com%20o%20local>>.
Acesso em: 16 nov. 2023.

Um exemplo de Território e Área Conservada por Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais (TICCA) e Locais situado no estado de Goiás é

- (A) a terra indígena Krenak.
- (B) a terra indígena Munduruku.
- (C) o território quilombola de Tapuio.
- (D) o território quilombola Kalunga.

QUESTÃO 23

Leia o texto a seguir.

O Cerrado é o segundo maior bioma terrestre do país. Ocupa cerca de 22% do território nacional, alcançando as cinco regiões brasileiras.

Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2023/11/28/Por-que-%C3%A9-importante-conservar-a-vegeta%C3%A7%C3%A3o-do-Cerrado?posicao-centro=1>>. Acesso em: 29 nov. 2023.

Além de Goiás, o cerrado também está presente no estado do

- (A) Maranhão.
- (B) Amazonas.
- (C) Rio de Janeiro.
- (D) Rio Grande do Sul.

QUESTÃO 24

As políticas governamentais promovem práticas sustentáveis de acesso à energia, à equidade social e à mitigação de desafios ambientais, por meio

- (A) do estabelecimento de políticas públicas ambientais sem considerar aspectos sociais.
- (B) da promoção de incentivos para energias limpas e programas de acesso equitativo para regiões carentes.
- (C) da regulamentação de leis que permitem o aumento das emissões de gases de efeito estufa.
- (D) do fornecimento de subsídios financeiros para o desenvolvimento de energias não renováveis.

QUESTÃO 25

O *machine learning* é uma ferramenta crucial no desenvolvimento tecnológico contemporâneo e tem um impacto significativo no meio social, pois

- (A) restringe o acesso tecnológico, tornando as operações mais complicadas para os usuários.
- (B) opera de forma analógica, processando informações de maneira contínua e fluida, sem depender da digitalização dos dados.
- (C) afeta a dinâmica de inovação, tornando as tecnologias existentes mais estáticas e menos flexíveis.
- (D) permite que sistemas reconheçam padrões e tomem decisões com base em dados, influenciando a personalização de serviços.

RASCUNHO

QUESTÃO 26

Extensões de arquivos diferenciam os tipos de arquivos e indicam a codificação do seu conteúdo. São exemplos de duas extensões próprias aos arquivos de imagens:

- (A) PNG e CSV.
- (B) BMP e PDF.
- (C) EPS e PHP.
- (D) GIF e JPG.

QUESTÃO 27

Leia o caso a seguir.

Um usuário do sistema Windows, que até então residia em Brasília-DF, recebeu uma proposta para trabalhar em Cuiabá-MT. Após se mudar, percebeu um problema de configuração no Windows, pois era exibido o horário da sua antiga cidade.

Sabendo que a configuração de fuso horário para Brasília no Windows é UTC-03:00, e que Cuiabá está no fuso horário imediato à esquerda de Brasília no mapa, a configuração de fuso horário deve ser ajustada para

- (A) UTC-01:00.
- (B) UTC-02:00.
- (C) UTC-04:00.
- (D) UTC-05:00.

QUESTÃO 28

Seja um arquivo com extensão DOC, cujo conteúdo é o próximo livro de um promissor escritor de manuscritos de ficção científica. O editor do livro solicitou ao escritor um arquivo ZIP com o conteúdo do livro. Uma característica típica para arquivos ZIP gerados a partir de arquivos DOC é

- (A) ter tamanho em bytes inferior ao arquivo original.
- (B) ser a versão do documento assinada digitalmente.
- (C) ter compatibilidade com qualquer editor de texto.
- (D) ser a versão do documento adequada à impressão.

RASCUNHO**QUESTÃO 29**

Ao editar um texto editorial, o autor deparou-se com a demanda para que, em vários locais no texto do arquivo, haja acessos diretos a páginas da Web e a outros arquivos. Uma forma simples e objetiva para lidar com esse intento é

- (A) acrescentar capitulares.
- (B) adicionar hiperlinks.
- (C) incluir objetos online.
- (D) inserir referências cruzadas.

QUESTÃO 30

Leia o texto a seguir.

Um usuário está desenvolvendo uma planilha eletrônica no Excel, a qual possui conteúdo textual em várias de suas células. Uma das necessidades é ter buscas por palavras específicas e existentes nessas células, mas sem diferenciar letras maiúsculas de letras minúsculas nas buscas.

Uma função para suprir essa necessidade é

- (A) LOCALIZAR.
- (B) ESCOLHER.
- (C) PROCURAR.
- (D) ENCONTRAR.

RASCUNHO

QUESTÃO 31

Nos termos da Lei nº 8.429/1992, com as alterações feitas pela Lei nº 14.230/2021, consideram-se atos de improbidade administrativa as condutas dolosas tipificadas nos artigos 9º, 10 e 11. Assim, conforme previsão do artigo 11, constitui ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da administração pública a ação ou omissão dolosa que viole os deveres de honestidade, de imparcialidade e de legalidade, caracterizada por

- (A) frustrar, em ofensa à imparcialidade, o caráter concorrencial de concurso público, de chamamento ou de procedimento licitatório, com vistas à obtenção de benefício próprio ou de terceiros.
- (B) liberar verba pública sem a estrita observância das normas pertinentes ou influir de qualquer forma para a sua aplicação irregular.
- (C) receber vantagem econômica de qualquer natureza, direta ou indiretamente, para omitir ato de ofício, providência ou declaração a que esteja obrigado.
- (D) frustrar a licitude de processo licitatório ou de processo seletivo para celebração de parcerias com entidades sem fins lucrativos, ou dispensá-los indevidamente, acarretando perda patrimonial efetiva.

QUESTÃO 32

A Lei nº 12.527/2011, também conhecida como Lei de Acesso à Informação Pública, estabelece regras de restrição a certas informações, observado o teor e em razão da imprescindibilidade à segurança da sociedade ou do Estado. Tais informações sensíveis poderão ser classificadas como ultrassecreta, secreta ou reservada e podem ser restritas, com amparo no dispositivo constitucional supra. Ao disciplinar a restrição de acesso por meio da classificação de informações, a Lei de Acesso à Informação estabeleceu hipóteses de restrição. Estão sujeitas à classificação, portanto, as informações que possam

- (A) prejudicar projetos de pesquisa e desenvolvimento científico ou tecnológico, não abrangendo sistemas, bens e instalações de interesse estratégico nacional.
- (B) comprometer atividades de inteligência, investigação em andamento, relacionadas a infrações que envolvam exclusivamente agentes públicos.
- (C) colocar em risco a condução de relações internacionais do país, ou as que tenham sido fornecidas em caráter sigiloso por organismos internacionais.
- (D) expor informações relativas à atividade empresarial de pessoas físicas ou jurídicas de direito privado obtidas pelo Banco Central do Brasil.

QUESTÃO 33

A República Federativa do Brasil é formada pela união indissolúvel da União, Estados-Membros, municípios e Distrito Federal, cujos entes possuem competências instituídas pela Constituição Federal de 1988. O texto constitucional as divide em legislativas ou processuais, não-legislativas ou materiais. De acordo com o que está disposto no Título III da Organização do Estado, a competência legislativa dos entes federativos, trata-se daquela constitucionalmente definida para elaborar leis, distribuídas entre a União, Estados, Distrito Federal e Municípios, de acordo com a matéria, podendo ser privativa, exclusiva ou concorrente. Nesses termos, a competência legislativa concorrente da União pode ser

- (A) assegurada aos Estados, Distrito Federal e Municípios e se refere à possibilidade de elaboração de normas gerais, instituídas no artigo 24 da Constituição Federal.
- (B) suplementada pelos Estados e Distrito Federal, configurando repartição vertical de competência, conforme o artigo 24 da Constituição Federal.
- (C) delegada, por meio de lei ordinária, aos Estados e ao Distrito Federal, para assuntos que demandam tratamento uniforme, nos termos do artigo 21 da Constituição Federal.
- (D) exercida pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, caracterizando divisão vertical de competência, de acordo com o artigo 23 da Constituição Federal.

QUESTÃO 34

O artigo 37 da Constituição Federal de 1988 estabelece em suas normas gerais, a Administração Pública direta e indireta, bem como elenca disposições sobre servidores públicos. Especificamente sobre a investidura dos agentes públicos, os incisos I e II do dispositivo legal assegura que a investidura em cargo ou emprego público é acessível

- (A) a todas as pessoas após aprovação em concurso público, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, sem exceções ou ressalvas.
- (B) às pessoas com deficiência, de acordo com percentual reservado em lei, salvo funções de confiança, que terá critérios específicos de admissão.
- (C) aos brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei, assim como aos estrangeiros, quando houver lei expressamente autorizando.
- (D) aos servidores efetivos, somente, em cargos de contratação por tempo determinado, para atender necessidade excepcional e temporária do Poder Público.

QUESTÃO 35

Leia o texto a seguir sobre a definição de atos administrativos.

“[...] toda manifestação unilateral de vontade da Administração, ou de quem lhe faça as vezes, que, agindo nessa qualidade, tenha por fim imediato adquirir, resguardar, transferir, modificar, extinguir e declarar direitos ou impor obrigações aos administrados, passível de reapreciação pelo Poder Judiciário”.

SPITZCOVSKY, Celso. *Esquematizado – Direito Administrativo*. 5 ed. Editora Saraiva, 2022.

Conforme exposto no texto, as espécies dos atos administrativos se diferenciam pelo conteúdo do ato emanado. Dessa forma, são espécies de atos administrativos os punitivos, os enunciativos, os ordinatórios, os normativos e os negociais. Os últimos – atos negociais – são indispensáveis à manifestação de vontade da Administração Pública. Mediante o exposto, quanto ao conceito e aplicabilidade dos atos administrativos negociais, eles são entendidos como aqueles

- (A) em que a Administração Pública se limita a certificar ou a atestar um fato, ou emitir opinião sobre determinado assunto, no exercício de função consultiva.
- (B) que representam uma declaração de vontade do poder público coincidente com a pretensão do particular, que venham também a preservar os interesses da coletividade.
- (C) que contêm uma sanção aos que descumprirem normas legais ou administrativas, quando a Administração Pública faz uso do seu poder hierárquico.
- (D) cujos ajustes são fixados de acordo com condições estabelecidas bilateralmente pela própria Administração e pelo particular contratante.

QUESTÃO 36

A anulação trata-se da forma de desfazimento dos atos administrativos nas situações em que são verificadas ilegalidades. Nesse sentido, a Lei nº 9.784/1999 estabelece ao administrador a perspectiva de anular seus próprios atos. A anulação de atos gera efeitos jurídicos para a Administração Pública e os administrados. Assim, uma vez anulados os atos administrativos, seus efeitos

- (A) retroagem à data da declaração da nulidade, não garantindo legalidade e aplicabilidade aos atos administrativos anteriormente praticados.
- (B) geram direitos ou obrigações para as partes, apesar de não criar situações jurídicas definitivas, admitindo-se sua convalidação.
- (C) prevalecem, após a anulação, em todos os casos, quando há prejuízo comprovado sobre direitos dos administrados.
- (D) preservam os direitos adquiridos por terceiros de boa-fé, sob pena de violação do princípio da segurança jurídica.

QUESTÃO 37

Leia o caso a seguir.

Uma servidora pública efetiva da Câmara Municipal de Anápolis, adquiriu, durante o exercício do cargo público, imóveis de luxo em condomínio horizontal de alto padrão nos arredores da cidade. Ao declarar seus bens, foi possível constatar que os imóveis adquiridos são avaliados em valores bem superiores à evolução de seu patrimônio e da sua renda.

Juridicamente, tendo como base as disposições da Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992), em tese, ela praticou

- (A) ato de improbidade administrativa por enriquecimento ilícito, cujas sanções consistem em perda dos bens ou valores acrescidos ilicitamente ao patrimônio e, quando for o caso, ressarcimento integral do dano.
- (B) falta disciplinar e ato de improbidade administrativa por enriquecimento ilícito, ambos puníveis com pena de demissão, sem possibilidade de reversão, ainda que tenha declarado os bens.
- (C) ato de improbidade administrativa por dano causado ao Erário, cujas sanções, consistem em ressarcimento integral do dano, demissão, multa civil e cassação dos direitos políticos.
- (D) falta disciplinar, punível com sanção administrativa de suspensão de cento e vinte dias, mas não praticou ato de improbidade administrativa, pois não se trata de enriquecimento ilícito, uma vez que declarou os bens.

RASCUNHO

QUESTÃO 38

Leia o texto a seguir.

Com efeito, as várias competências previstas na Constituição para a União, Estados e Municípios são distribuídas entre seus respectivos órgãos, cada qual dispondo de determinado número de cargos criados por lei, que lhes confere denominação própria, define suas atribuições e fixa o padrão de vencimento ou remuneração. [...] Durante muito tempo, essa unidade de atribuições correspondia ao cargo e era atribuída ao funcionário público sob regime estatutário. Quando se passou a aceitar a possibilidade de contratação de servidores sob o regime da legislação trabalhista, a expressão “emprego público” passou a ser utilizada, paralelamente à “cargo público”, também para designar uma unidade de atribuições, distinguindo-se uma da outra pelo tipo de vínculo que liga o servidor ao Estado.

PIETRO, Maria Sylvia Zanella D. *Direito Administrativo*. 36 ed. Grupo GEN, 2023.

A partir das considerações acima, a Administração Pública passou a adotar dois regimes jurídicos distintos, dependendo da categoria de agentes públicos, quais sejam, estatutário ou celetista. Nestes termos, a Administração Pública pode adotar regime jurídico

- (A) estatutário aos servidores da União, Estados e Municípios, bem como aos particulares em exercício de função pública.
- (B) celetista aos servidores públicos das empresas públicas e sociedades de economia mista.
- (C) celetista aos servidores que ocupam cargos públicos, tanto na Administração Pública Direta ou Indireta.
- (D) estatutário aos empregados públicos, que possuem vínculo empregatício com qualquer ente estatal.

RASCUNHO**QUESTÃO 39**

A Lei Orgânica do Município de Anápolis estabelece no Art. 45 as disposições sobre a instalação, funcionamento e poderes das Comissões Especiais de Inquérito na Câmara Municipal. Nos termos do referido texto legal, tais Comissões terão poderes de investigação, próprios das autoridades judiciais e serão criadas pela Câmara mediante requerimento de

- (A) 2/3 de seus membros, para apuração de fato determinado e por prazo indefinido, sendo suas conclusões, se for o caso, encaminhado ao Ministério Público para que promova a responsabilidade civil ou criminal dos infratores.
- (B) 1/3 de seus membros, para a apuração de fato determinado e por indefinido, sendo suas conclusões, se for o caso, encaminhado ao Poder Judiciário, para que promova a responsabilidade civil ou criminal dos infratores.
- (C) 1/3 de seus membros, para a apuração de fato determinado e por prazo certo, sendo suas conclusões, se for o caso, encaminhado ao Ministério Público para que promova a responsabilidade civil ou criminal dos infratores.
- (D) 2/3 de seus membros, para apuração de fato determinado e por prazo certo, sendo suas conclusões, se for o caso, encaminhado ao Poder Judiciário para que promova a responsabilidade civil ou criminal dos infratores.

QUESTÃO 40

Segundo disposições do Regimento Interno da Câmara Municipal de Anápolis, vereadores são agentes políticos, que exercem mandato legislativo eleitos pelo sistema partidário e de representação proporcional, por voto secreto e direto. Desde a posse, nos termos ao Art. 68 do Regimento, nenhum vereador poderá

- (A) adquirir propriedade imóvel, superior a cinquenta hectares, fora da circunscrição do Município de Anápolis, no qual deve obrigatoriamente residir.
- (B) ocupar cargo, função ou emprego, que seja efetivado por aprovação em concurso público, nas entidades da Administração Pública direta ou indireta federais e estaduais.
- (C) deixar de patrocinar causa em que seja interessada autarquia, empresa pública, sociedade de economia mista ou empresa concessionária de serviço público, sempre que convocado.
- (D) ser proprietário ou diretor de empresa que goze de favor decorrente de contrato com pessoa jurídica de direito público ou nela exercer função remunerada.

QUESTÃO 41

Leia o texto a seguir.

Lempen (1980) considera que a violência social e o terrorismo têm sua explicação através de um fenômeno de injustiça social. A mídia deveria, segundo ele, ser criada de forma tal que nos permitisse conhecer essas injustiças e assim tornar inviável o recurso à violência. Mas a mídia está concebida dentro dos poderes e, portanto, não deixa aparecer mensagens que possam questionar sua política, acentuando assim as injustiças existentes levando à violência. Partindo dessa perspectiva, podemos ver que a própria mídia é a causadora da violência.

ALSINA, Miguel. *O trabalho jornalístico*. In: _____. A construção da notícia. Petrópolis: Vozes, 2009. p. 190.

A afirmação de que a mídia corrobora para a manutenção da violência pode ser explicada por recursos de edição que priorizam

- (A) fontes oficiais, reproduzindo e reforçando a realidade posta, perpetuando o *status quo*.
- (B) informações que exaltem a violência, atendendo a uma demanda social.
- (C) reportagens de cunho positivo, alienando a opinião pública da realidade.
- (D) informações que ressaltem a injustiça social, na tentativa de buscar mudanças por meio da informação.

QUESTÃO 42

O trabalho de produção jornalística está atrelado aos interesses comerciais da empresa jornalística, que precisa lidar com os acionistas, com os anunciantes, com os fornecedores e com a opinião pública. Os reflexos dessas relações no processo produtivo da informação se traduzem na seguinte afirmação de que o jornalista desfruta de autonomia no processo de apuração e produção da

- (A) informação, pois é sua atribuição intervir nas relações comerciais do veículo.
- (B) notícia, desde que observe a linha editorial do veículo.
- (C) notícia, desde que conte com o aval da opinião pública.
- (D) notícia, uma vez que as relações comerciais da empresa não influenciam diretamente na escolha da informação veiculada.

RASCUNHO**QUESTÃO 43**

O excesso de exposição de determinados temas na mídia, a similaridade com que as notícias são produzidas e veiculadas por diferentes veículos de comunicação, bem como a presença midiática em todos os lugares determinam uma forte influência da mídia sobre o público e sua percepção da realidade, que

- (A) induz o público a buscar as redes sociais como uma alternativa de informação mais diversificada.
- (B) é construída a partir da priorização das opiniões dominantes pelos veículos de comunicação.
- (C) está diretamente ligada ao consumo do maior número de veículos de comunicação possível.
- (D) é imposta pelos veículos de comunicação que, ao reproduzir os mesmos temas, acaba por ditar o interesse da opinião pública.

QUESTÃO 44

O grau de autonomia que o repórter tem para a utilização de recursos gráficos como apoio ao texto jornalístico (olho, entretítulos, janelas, gráficos, box, fotografia) está expresso no fato de que

- (A) o repórter não tem autonomia sobre a utilização desses recursos, esta é uma atribuição exclusiva do editor.
- (B) o repórter tem autonomia sobre a utilização desses recursos, mas a decisão final fica a cargo do editor.
- (C) o repórter tem autonomia sobre a utilização desses recursos e sua decisão deve se sobrepor à do editor, uma vez que o texto é de sua autoria.
- (D) o repórter não tem autonomia sobre a utilização desses recursos, pois sua responsabilidade se encerra na redação do texto.

QUESTÃO 45

A imparcialidade e a neutralidade no texto jornalístico são conceitos que geram polêmica no que diz respeito à credibilidade da informação que se produz a partir de sua presença ou ausência no texto. O mercado midiático entende que a imparcialidade e a neutralidade são conceitos

- (A) superados, uma vez que os veículos têm liberdade de se posicionar a partir de pontos de vista próprios, desde que fiéis à realidade.
- (B) necessários, a serem utilizados de forma a garantir a subjetividade da realidade baseada na percepção individual dos fatos.
- (C) inviáveis, em virtude da busca por fontes diversas, trazendo diferentes pontos de vista à informação.
- (D) dependentes da demanda da opinião pública que, em última instância, define as pautas jornalísticas.

QUESTÃO 46

O relacionamento com as fontes é pautado por uma relação de confiança, um processo mútuo de conquista e se dá de forma espontânea. Deve-se adotar o *media training* como ferramenta para

- (A) possibilitar o consenso a partir de mediações financeiras, em caso de divergência entre fonte e jornalista.
- (B) eliminar a intermediação da assessoria de comunicação, a partir da criação de uma relação de confiança entre fonte e jornalista.
- (C) efetivar a consolidação de uma relação de parceria entre a fonte e o jornalista, a partir do conhecimento do campo midiático pela fonte.
- (D) permitir que o jornalista tenha condições de escolher suas fontes entre amigos e pessoas conhecidas, para evitar conflitos.

QUESTÃO 47

A informação pode ser noticiosa ou opinativa, por isso a mídia trabalha com notícias, reportagens, entrevistas e artigos de opinião. Qual é a função da opinião no jornalismo?

- (A) Impactar a opinião pública, por meio de declarações polêmicas.
- (B) Complementar a informação noticiosa, por meio de análises e prognósticos.
- (C) Elevar certos jornalistas à condição de formadores de opinião.
- (D) Extrapolar o conceito de imparcialidade.

QUESTÃO 48

Ombudsman é uma palavra sueca que significa “representante do cidadão”, o mesmo que ouvidor. No mercado, o *ombudsman* seria o representante do SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor). Qual é o papel desempenhado pelo *ombudsman* na mídia?

- (A) Apontar os defeitos do veículo para o qual trabalha, por isso é conhecido como “o advogado do diabo”.
- (B) Incitar os leitores a interferir no processo de produção da notícia, incentivando-os a utilizar o espaço oferecido à opinião.
- (C) Apontar caminhos para que o veículo atenda aos anseios da opinião pública, por meio de críticas ao veículo.
- (D) Direcionar o trabalho do corpo de repórteres de um veículo, a partir da opinião do leitor.

QUESTÃO 49

O comentário é bastante utilizado na mídia, especialmente na TV e no rádio, embora os veículos impressos e virtuais também lancem mão do recurso. Produzido como complemento da informação, o comentário tem como característica básica

- (A) a vinculação estreita com a realidade, contemplando prognósticos e possíveis desdobramentos dos fatos noticiados.
- (B) a isenção de opinião por parte do autor, uma vez que se trata de texto para complemento de informação noticiosa.
- (C) a superficialidade dos fatos, uma vez que se baseia em opinião e dispensa aprofundamento no tema tratado.
- (D) a ausência de contextualização dos fatos, pois baseia-se no conhecimento prévio do jornalista a respeito do assunto.

QUESTÃO 50

O editorial é um texto característico dos veículos de comunicação de massa impressos – especialmente publicações segmentadas e jornais diários – e precede os textos da edição. O editorial tem papel de destaque neste tipo de publicação porque

- (A) antecipa a informação noticiosa.
- (B) reflete o posicionamento político, econômico e social do veículo.
- (C) busca a pluralidade de ideias a partir das demandas da opinião pública.
- (D) tem assinatura dos jornalistas mais respeitados e dotados de credibilidade dentro do veículo de comunicação.

RASCUNHO

QUESTÃO 51

A crônica é um texto opinativo tipicamente brasileiro, baseado em relatos ficcionais, caracterizado por uma composição breve, linguagem coloquial e que, muitas vezes, recorre ao humor, ironia ou sarcasmo como contraponto à dureza das *hard news*. Por todas essas características que a diferenciam da notícia e da reportagem, a crônica pode ser considerada um texto jornalístico, pois

- (A) utiliza-se de situações e personagens que não são necessariamente reais, preenchendo lacunas quando não é possível encontrar fontes.
- (B) aproxima-se do formato da reportagem especial, por detalhar de forma minuciosa os fatos a serem abordados.
- (C) aborda situações e personagens ficcionais, na expectativa de discutir problemas sociais atuais por meio de um viés crítico.
- (D) consiste no desdobramento de uma notícia ou reportagem do mesmo veículo onde é publicada, permitindo uma associação por parte do leitor.

QUESTÃO 52

O *lead* é a introdução do texto jornalístico informativo (notícia, entrevista, reportagem). Um bom *lead* é a chave para um texto claro e objetivo e deve conter a resposta à seis perguntas básicas (quem, o quê, onde, quando, como, e por quê). A regra que estrutura esse formato de texto é denominada de

- (A) nariz de cera.
- (B) pirâmide invertida.
- (C) texto contrário.
- (D) fonte oculta.

QUESTÃO 53

A entrevista é o procedimento clássico de apuração de informações no jornalismo. A realização da entrevista demanda a existência de um jornalista – geralmente um repórter – e de um ou mais entrevistados. A entrevista, no entanto, não se destina apenas à apuração de fatos, ou à informação, mas serve para a

- (A) confirmação da linha editorial do veículo.
- (B) promoção de fontes oficiais.
- (C) pluralização de vozes.
- (D) fidelização de entrevistados.

QUESTÃO 54

Embora existam conflitos na relação entre fonte e jornalista, ela deve ser entendida como uma relação de parceria, em que o objetivo é transformar a informação de relevância social em notícia. Por isso, é interessante que o assessor de comunicação compreenda os meandros da mídia, bem como seu processo de produção, a fim de garantir maior possibilidade de êxito neste relacionamento. Sendo assim, é recomendável que o assessor de comunicação

- (A) acompanhe a fonte nas entrevistas, para intervir com informações e correções, caso seja necessário.
- (B) peça ao jornalista que compartilhe o texto com a fonte antes da publicação, para possíveis correções.
- (C) oriente a fonte a usar jargões e termos técnicos na entrevista, para valorizar seu conhecimento.
- (D) recomende que a fonte não responda as perguntas que constarem do material de apoio, de modo a não perder tempo.

QUESTÃO 55

A produção da notícia pressupõe que a informação contemple o interesse público. Essa afirmação significa que

- (A) o público define as pautas dos veículos de comunicação.
- (B) a notícia deve trazer repercussão social.
- (C) os veículos de comunicação não têm poder para definir suas pautas de forma autônoma.
- (D) a notícia deve contemplar o interesse de todos os segmentos da população.

QUESTÃO 56

A assessoria de comunicação trabalha de forma integrada, contemplando a comunicação externa, que se dá pela mediação entre empresa e mídia, e a comunicação interna, que se dá no âmbito dos funcionários. A comunicação interna tem influência direta sobre a comunicação externa e seus resultados contribuem para

- (A) manter o relacionamento da empresa com a mídia.
- (B) minimizar a necessidade da atuação do profissional de jornalismo.
- (C) trazer mais resultados positivos para a empresa sem demandar a mídia.
- (D) construir a imagem institucional da empresa.

QUESTÃO 57

O *clipping* é uma poderosa ferramenta de diagnóstico de comunicação e consiste em reunir material jornalístico produzido sobre a empresa. O objetivo do *clipping* é buscar feedback da informação produzida

- (A) pela empresa e pela imprensa, incluindo notícias envolvendo concorrentes, áreas de produção e comercialização afins, áreas de atuação e políticas correlatas.
- (B) pela empresa no âmbito interno e checar a repercussão dessa informação junto aos funcionários.
- (C) pela imprensa, de modo a negociar abordagens mais favoráveis com a mídia em ocasiões futuras.
- (D) pelas redes sociais para checar o nível de satisfação do público em relação à empresa.

QUESTÃO 58

O *media training* tem sido cada vez mais procurado por empresas e pessoas com relevância social que são acessadas com frequência pelos veículos de comunicação. Sua função é

- (A) orientar a mídia para o relacionamento com a fonte, incluindo o conhecimento acerca da gestão empresarial e de estratégias mercadológicas.
- (B) orientar a fonte para o relacionamento com a mídia, incluindo o conhecimento acerca do funcionamento dos veículos de comunicação de massa e do processo de produção da notícia.
- (C) treinar jornalistas para que estejam habilitados a trabalhar tanto nos veículos de comunicação de massa quanto nas assessorias de comunicação.
- (D) treinar assessores de comunicação, a fim de evitar que a mídia publique conteúdo com repercussão negativa para a empresa.

RASCUNHO**QUESTÃO 59**

Casos de empresas como o da Braskem, que se veem em foco midiático em virtude de tragédias, desastres, corrupção ou danos sociais, econômicos e ambientais, repercutem de forma rápida e negativa na mídia. Nestes casos, a assessoria de comunicação da empresa pode orientá-la a agir de modo a minimizar os danos causados pela exposição midiática negativa, adotando estratégias de gestão de crise. Uma das melhores estratégias que a assessoria pode indicar à empresa perante a mídia é

- (A) negar tudo, como forma de ganhar tempo, até que o assunto caia no esquecimento e a crise possa ser gerida sem repercussão junto à opinião pública.
- (B) tornar a fonte indisponível para entrevistas, baseando-se na máxima do jornalismo que afirma que as coisas não ditas deixam de existir.
- (C) assumir o erro publicamente e se comprometer a buscar a solução em uma atitude proativa diante da opinião pública.
- (D) ignorar o fato e trabalhar em informações que gerem repercussão positiva para a empresa na mídia.

QUESTÃO 60

A assessoria de comunicação tem o objetivo de posicionar a empresa para a qual presta serviço, por meio de suas fontes, de forma positiva junto à opinião pública. As fontes são representadas por dirigentes, diretores e CEOs, que terão que lidar com a mídia e buscar gerar informações positivas a respeito da empresa que lideram. Qual postura deve ser adotada pela fonte, de modo a otimizar o trabalho da assessoria de comunicação?

- (A) Adotar uma postura enérgica, buscando inserção constante e contínua na mídia.
- (B) Colocar a assessoria de comunicação a par apenas dos aspectos positivos da empresa, de modo a focar o trabalho em questões que tragam retorno favorável e, consequentemente, lucros.
- (C) Entender os meandros da mídia e o processo de produção da notícia adotado pelos veículos de comunicação de massa.
- (D) Evitar contato com a mídia durante crises que possam gerar repercussão negativa na mídia.

PROVA DISCURSIVA

CARGO: Analista Administrativo – Comunicação Social - Superior

Questão 01

Leia o texto a seguir.

Vozes e silenciamentos em Mariana: crime ou desastre ambiental? A mídia internacional na cobertura da tragédia

Rompimento da barragem foi notícia, em menos de 48 horas, em mais de mil reportagens publicadas em veículos de todas as partes do mundo

Luana Campos

O rompimento da barragem da Samarco figura entre os cinco piores escândalos empresariais de 2015. A lista divulgada pelo jornal britânico *The Guardian* em dezembro de 2015 mostra sinais de como a imagem do desastre foi (re)construída no imaginário internacional. Em menos de 48 horas, o vazamento da barragem de Mariana era notícia em mais de mil reportagens publicadas em veículos de todas as partes do planeta, segundo o jornalista do site UOL, Daniel Buarque.

No site do diário francês *Le Monde*, a reportagem sobre Mariana era a quarta mais compartilhada, de acordo com notícia publicada no jornal *O Globo*. Nesse processo de dispersão da informação, é inegável a relevância das agências de notícias internacionais, já que, por diversas questões, em especial por impossibilidades financeiras, nem todos os veículos têm a possibilidade de enviar seus próprios repórteres ao local.

No artigo “A construção da imagem do Brasil no exterior: Um estudo sobre as rotinas profissionais dos correspondentes internacionais”, o professor de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Antônio Brasil, aponta que estes profissionais tendem a um olhar ampliado para os acontecimentos aos quais já nos acostumamos. É a partir desta observação que as imagens transformam-se em estereótipos no exterior – o Brasil com Z – e acabam por criar um processo de autorreferencialidade que se confunde com a própria identidade nacional.

A pauta é a economia mundial

Na busca por quem seria o responsável pelo desastre, o foco das notícias pousou principalmente sobre a BHP Billinton, que tomou a forma humana de seu porta voz, Andrew Mackenzie, CEO da empresa. A rápida resposta da BHP, que realizou uma coletiva de imprensa em Melbourne (AUT) um dia após o rompimento, garantiu sua imagem de empresa que assume seus atos, enquanto o retalhamento de informações da Samarco, de acordo com Eleonora Gosman, do argentino *Clarín*, só fez crescer a angústia daqueles que só tiveram 25 minutos para salvar suas vidas.

Em uma reportagem publicada no dia 6 de novembro, os repórteres John Lyons e Paul Kiernan, do *The Wall Street Journal*, relatam que a Samarco não permitiu que os jornalistas entrevistassem funcionários para informações adicionais. Autoridades como bombeiros também impediram que a imprensa chegasse a Bento Rodrigues, engolido pela lama. Isso pode justificar o uso massivo e a pouca variação de imagens aéreas – a maioria fornecida pela *Rede Globo* – das quais os correspondentes internacionais valeram-se para descrever o cenário aterrador.

Em relação à Vale, a percepção que fica é de omissão, uma vez que ela redirecionou as questões dos jornalistas para a Samarco, mostrando inabilidade das empresas diante de situações de crise.

Perdas materiais e imateriais

O perfil histórico de Bento Rodrigues chegou a ser mencionado em algumas reportagens dos veículos internacionais, mostrando as perdas culturais para a população. A perda não foi só material, de casas, pertences pessoais e meios de subsistências, mas de identidade e modos de vida. A preocupação com as vítimas, os sobreviventes e buscas pelos desaparecidos foi o elemento que povoou a maior parte das publicações. Os jornalistas questionaram os números divulgados por órgãos oficiais, contrapondo ao que era divulgado pela imprensa local e mesmo com o que os sobreviventes relatavam. Números que, aliás, eram bem divergentes.

Poucas foram, no entanto, as reportagens que se aprofundaram no que aconteceu, de fato com os sobreviventes. Muitas apenas citavam que essas pessoas haviam sido encaminhadas para um ginásio poliesportivo em Mariana. Mas é justamente nas falas destes personagens que fica evidente a ausência de um sistema de alerta avisando sobre a catástrofe iminente. A sirene só viria a ser instalada dois dias depois.

Olhar ampliado

Pouco se falou sobre os prejuízos ao meio ambiente nesse período inicial, após a tragédia. O que mais se aproximou da discussão foi o medo de contaminação da água pela lama que a cobertura internacional caracterizou como tóxica, mesmo após declarações da Samarco afirmando que não. A cobertura mais detalhada, publicada pelo *The Wall Street Journal*, chegou a explicar que, mesmo não sendo a mais grave em termos de toxicidade, essa lama poderia ser pior na medida da demora de sua drenagem.

Pode-se reconhecer que mesmo de forma pouco clara no início, a imprensa internacional questionou os antecedentes de um desastre que não aconteceu devido a uma fatalidade. Nesse sentido, a diferença nos termos adotados pela imprensa internacional foi um dos aspectos que chamou a atenção. O uso do termo ‘explosão’ (*burst*) remeteria à leitura de que algo foi sendo acumulado até o momento em que o sistema ficou sobrecarregado e entrou em colapso.

Já o verbo romper, usado pela imprensa nacional, levaria muito mais à ideia de um acidente que pudesse ter acontecido por uma fatalidade. O que as matérias contestam mesmo sob as alegações iniciais de que tremores de terra teriam acontecido poucas horas antes. Em entrevista à rede *ABC News*, o gestor de fundos Roger Montgomery analisa este como um dos grandes riscos

que qualquer empresa deve considerar ao aprovar um empreendimento desta natureza, e que isso deveria estar sempre em mente.

Ao trazer à tona a culpabilidade não apenas da Samarco, mas também da Vale e da BHP, as empresas acionistas majoritárias, que são as maiores do setor de mineração do planeta, os veículos internacionais chamaram a atenção em suas coberturas jornalísticas da tragédia ambiental para que as três empresas se responsabilizem de fato pelo enorme prejuízo que causaram não só pelo rompimento da barragem, mas por anos de exploração que não visava outra coisa além do próprio lucro em detrimento da segurança.

CAMPOS, Luana. *Vozes e silenciamentos em Mariana: crime ou desastre ambiental? A mídia internacional na cobertura da tragédia*.
Jornal da Unicamp. Disponível em: <<https://www.unicamp.br/unicamp/ju/noticias/2018/12/19/midia-internacional-na-cobertura-da-tragedia>>.
Acesso em: 18 dez. 2023. [Adaptado].

A partir da leitura do texto acerca da cobertura da mídia sobre o desastre do rompimento da barragem em Mariana, ocorrido em 2015, em Minas Gerais, discorra sobre os mecanismos da mídia para a formação da opinião pública, levando em conta a padronização da informação, a criação de estereótipos e a institucionalização da notícia, bem como a importância da pluralização de vozes trazida pelas mídias sociais. Explique este fenômeno social relevante com base no texto, forneça os elementos jornalísticos de abordagem do assunto com as teorias existentes da cobertura jornalística do caso desastre ambiental. Enfatize de que forma o jornalista pode confrontar a problemática das fontes oficiais que mascaram o desastre (identificação do problema). Proponha também ações práticas para resolver a participação da opinião pública e a pluralização de vozes no contexto da criticidade da notícia jornalística.

FOLHA RASCUNHO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30